

RESUMO

Objetivando diagnosticar as causas das precipitações no Leste Paraense, uma série de imagens de satélites geostacionários, em forma de "hard copy", foi analisada observacionalmente, para identificar os sistemas atmosféricos atuantes na região. Tal observação foi baseada em imagens de satélites, principalmente no canal do infra-vermelho com uma resolução temporal de 6 horas e resolução espacial de 8 km, no período chuvoso, janeiro a maio nos anos de 1980 a 1984 inclusive. No canal visível, foi utilizada uma resolução temporal de 24 horas. O período de 1980 a 1984 foi escolhido em função da disponibilidade de dados simultâneos de satélites e "verdade terrestre".

Foram observadas 10 situações atmosféricas responsáveis pelas chuvas convectivas na região:

- a- Convecção fortalecida pelo vértice ciclônico ou cavado de altitude na região nordeste do país;
- b- Penetração da zona de convergência intertropical (ZCIT) no continente;
- c- Linha de convecção litorânea causada pela circulação de brisa;
- d- Linha de instabilidade (linha de convecção litorânea que se propaga para o interior da Amazônia);
- e- Linha de Convecção noturna (intensificação dos ventos alísios);
- f- Cumulonimbus isolados (convecção local);
- g- Aglomerado de Cumulonimbus;
- h- Convecção associada à Baixa Continental.
- i- Convecção continental associada a Sistemas Frontais do Hemisfério Sul; (SFHS);
- j- Convecção organizada por Sistemas Frontais do Hemisfério Norte (SFHN).

A identificação desses sistemas aprimorará os modelos de previsão de tempo para a Amazônia Oriental.